

VIANA DO ALENTEJO

BOLETIM MUNICIPAL

setembro
2010

68





Fonte e Chafariz do Rossio da Fonte Coberta - Viana do Alentejo

Índice

**BOLETIM MUNICIPAL
DE VIANA DO ALENTEJO**
setembro de 2010 . 68

Ficha técnica

Director
Bernardino Bengalinha Pinto
Edição
Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Concepção gráfica e paginação
D&A Design e Arquitectura
Textos
D.A.S.E. - CMVA (Florbelá Cabeças)
Fotografias
D.A.S.E. - CMVA (Joaquim Filipe)
Fotografia da capa
Arquivo da C.M. Viana do Alentejo
Fotografia da contracapa
Miguel Figueira, circa 1947,
da coleção de Francisco Baião
Tiragem
3000 exemplares
Periodicidade
Trimestral
Impressão
Diana Litográfica do Alentejo - Évora

Distribuição gratuita

Caso deseje receber o Boletim Municipal em sua casa, sem custos, basta enviar um email com o seu nome e morada para gabinete. informacao@cm-vianadoalentejo.pt ou pelo telefone 266 930 010

Editorial 2

Gestão Autárquica 3

Agenda 21 Local e Bases Estratégicas de Desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo

Equipamentos 6

Secretário de Estado inaugura Piscinas de Alcáçovas

Ação Social 8

Município leva 400 seniores a Óbidos

Semana do Idoso em Outubro

Uma centena de pessoas participa na “Colónia de Praia”

Municípios pedem apoio à Câmara

Marcha do Concelho saiu à rua

Educação 10

Município implementa Regime de Fruta Escolar

Prazo de candidatura à Bolsa de Estudo termina no final de Outubro

Edifícios escolares alvo de recuperação

Desporto 12

Perto de uma centena de pessoas pratica hidroginástica

70 Crianças participam na adaptação ao meio aquático

Hilário Porfírio, uma vida dedicada ao futebol

Cultura 14

Feira do Chocalho 2010

Setembro é mês de festa em Viana do Alentejo

Feira D’Aires abre portas dia 25

Nossa Senhora D’Aires: um santuário de fé

Património 20

A união faz a força

Convento de Nossa Senhora da Esperança

Turismo 24

Castelo de Viana do Alentejo reabre ao público em Outubro

Percursos Pedestres no concelho

Juventude 26

Câmara assinala Dia da Juventude

Programa de Ocupação de Tempos Livres

Ambiente 27

Óleos Alimentares Usados

Associativismo 28

Associação dos Amigos Aguiarenses

Juntas de Freguesia 30

Alcáçovas

Aguiar

Viana do Alentejo

Agenda 32

Editorial



Setembro...

1. Setembro é de facto um mês importante no nosso concelho.

Dia 4, início do mês, comemoram-se os 531 anos da assinatura do Tratado de Alcáçovas.

É o mês da Feira D'Aires, que continua a marcar particularmente a vila de Viana no seu quarto domingo.

No aspecto cultural, além da feira propriamente dita e do seu programa, temos vários dias com eventos diversificados que começam uma semana antes do seu início.

No aspecto social, a Feira D'Aires continua a ser a grande feira do concelho, sendo esses dias especialmente movimentados para a população de Viana. Apesar da evolução social ao longo dos anos, ainda continua a haver pessoas que guardam a sua melhor muda de roupa para usar na feira. Não digo “para estrear” porque o período não está fácil e os tempos também são outros...

É também nesta ocasião que muitas pessoas com raízes familiares nesta freguesia, aproveitam os dias da feira para simultaneamente reverem os seus familiares e amigos.

No aspecto económico, este evento constitui uma montra do nosso concelho para os exteriores, que pretendemos cada vez mais vistosa e com maior consistência.

Desta forma, todos os empresários do nosso concelho deverão aproveitar e mostrar o que de facto temos de melhor.

Setembro é também o mês do início do ano escolar. Por aqui a azáfama é grande para que na hora H tudo esteja a postos neste novo ano.

Gostaria de referir a atenção que a autarquia está a dedicar à Educação, visível desde logo nos arranjos exteriores e interiores de praticamente todas as escolas e jardins de infância do nosso concelho.

Para além das melhorias físicas das instalações e equipamentos, pretendemos também incrementar progressivamente a nossa participação na gestão de conteúdos, de forma a que possamos contribuir para a melhoria das condições de estudo dos nossos jovens, colaborando na sua formação de cidadãos do futuro.

2. O tecido empresarial do nosso concelho, é um dos motores de desenvolvimento que deve merecer a nossa particular atenção.

Por isso gostaria de referir que a Câmara Municipal está a dar-lhes preferência nas aquisições de bens e serviços.

Este executivo transmitiu orienta-

ções a todos os chefes de divisão e respectivos serviços para que nas compras a efectuar pela Autarquia consultem sempre os empresários do concelho.

A opção de compra recairá sobre eles desde que as suas condições estejam dentro de parâmetros razoáveis, ou seja, é possível que a Câmara compre no concelho a um preço superior a outro fornecedor externo. No entanto, estas diferenças deverão ser mínimas, uma vez que também a Câmara necessita de conter as suas despesas.

Todavia, nessas “opções concelhias relativamente mais caras”, consideramos que apesar de podermos estar a comprar mais caro a um empresário do concelho, estamos dessa forma a investir e a contribuir para que esse empresário se mantenha activo e que eventualmente mantenha também, ou possa até aumentar, o número de postos de trabalho do seu negócio.

Aconselhamos por isso todos os empresários do concelho a contactar o sector de compras da Câmara a fornecerem os dados e as condições dos seus produtos e serviços, para que em qualquer momento os serviços da Autarquia estejam informados da oferta actualizada existente .

Uma boa feira para todos e bons negócios!

Gestão Autárquica

Iniciaram-se os trabalhos de elaboração e implementação da Agenda 21 Local e das Bases Estratégicas de Desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo.

Para quem está menos familiarizado com os termos, a Agenda 21 Local consiste num plano de acção local, de envolvimento de toda a população do concelho, no qual se define um conjunto de directrizes a seguir para alcançar o desenvolvimento sustentável. É um processo no qual as autoridades locais trabalham em conjunto com todos os sectores da comunidade para preparar um plano de acção que implementa a sustentabilidade a uma escala local. Esse documento irá conter orientações concretas nos domínios económico, social e ambiental, definidas por todos os agentes municipais, para que todos os grupos e sectores de actividade do concelho contribuam activamente para atingir a sustentabilidade durante o século actual.

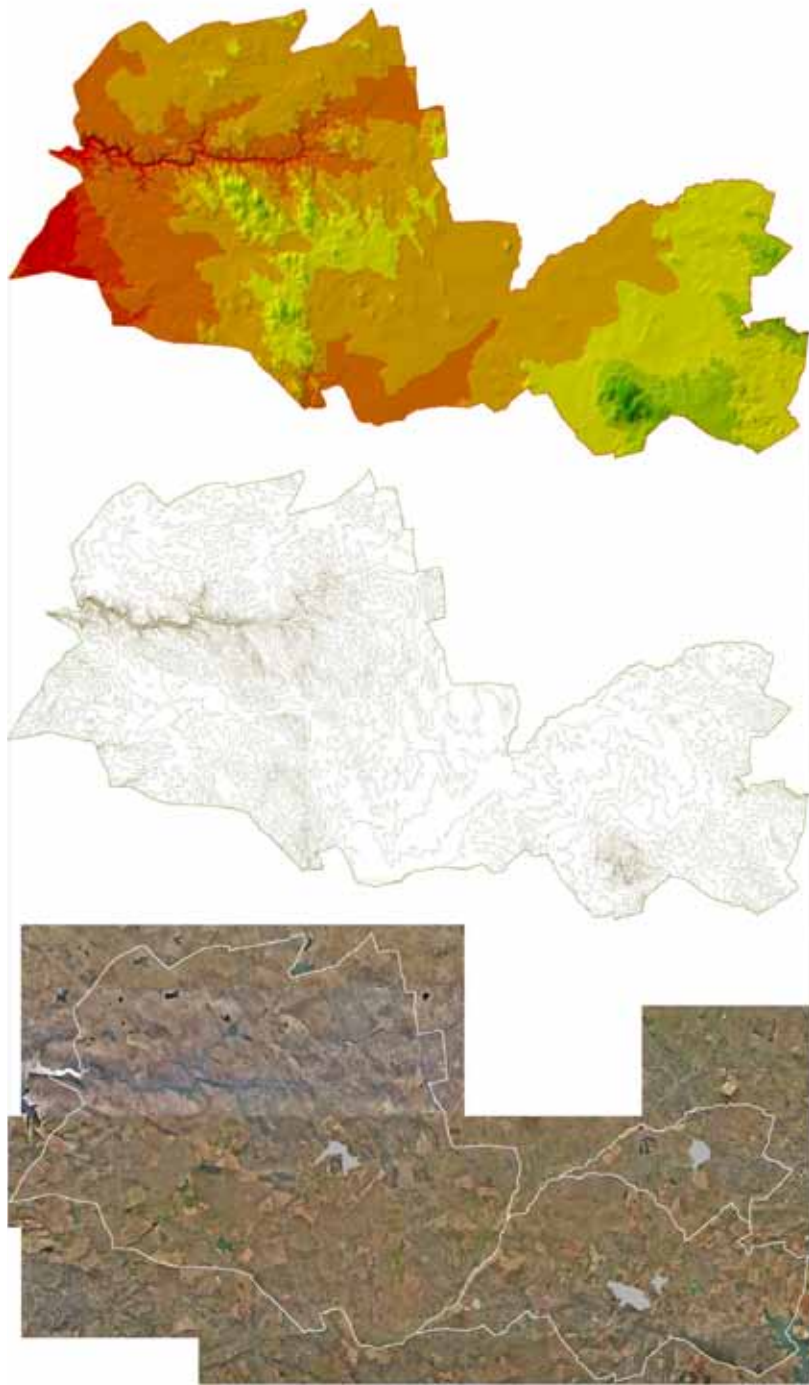
“Pensar global, agir local” é o espírito que suporta a elaboração das Agendas 21 ao nível local. São muitos os municípios que já iniciaram as suas agendas numa perspectiva de a pouco e pouco, com medidas por vezes muito simples, ir construindo um futuro mais sustentado de modo a que a satisfação das necessidades e aspirações das gerações presentes não hipotecuem a possibilidade

das gerações futuras satisfazerem as suas necessidades e usufruir de um nível de qualidade de vida semelhante ou melhor que o actual.

Com a implementação da Agenda 21 Local de Viana do Alentejo (A21LVA) preconiza-se a concretização de uma estratégia de sustentabilidade a nível local assente no envolvimento dos actores locais através de diversos processos participativos com base nos quais será possível identificar acções/projectos a desenvolver a prazo, segundo prioridades estratégicas alinhadas com a visão e missão assumidas para o concelho.

Tão ou mais importante que a elaboração da Agenda 21 Local é a definição das bases estratégicas de desenvolvimento do concelho. Ter uma estratégia para o nosso território é, nos dias de hoje, fundamental para que possamos crescer e desenvolver, de forma harmoniosa, melhorando a qualidade de vida, e projectar o nosso concelho além das nossas fronteiras.

Atendendo à urgência de concretizar a revisão do Plano Director Municipal de Viana do Alentejo (PDMVA), é necessário elaborar um estudo prévio do e ao concelho que permita concretizar uma estratégia de desenvolvimento que defina, de forma participada e com base no princípio da subsidiariedade, pilares de acção e



fraquezas do concelho.

Com esta abordagem estratégica assumir-se-á, de facto, um rumo a seguir, uma visão que o PDM deverá respeitar como instrumento para a sua concretização.

O início dos trabalhos consistiu na definição dos pressupostos e metodologias de trabalho sobre os quais assenta a elaboração A21LVA e definição das bases estratégicas de desenvolvimento do concelho. A elaboração da A21LVA e o estabelecimento das Bases Estratégicas de Desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- criar grupos de actores multi-sectoriais, dissimilares e transversais, representativos dos interesses dos sectores da comunidade local a envolver ao longo do processo;
- elaborar um diagnóstico de sustentabilidade que envolva os actores locais e integre as condições sociais, económicas e ambientais actuais bem como tendências evolutivas, identificação dos principais pontos fortes e fracos, potencialidades e vulnerabilidades do concelho;
- definir uma visão e missão para o concelho alicerçadas nos princípios do desenvolvimento sustentável e nas aspirações dos actores locais expressas nos diversos momentos participativos. As aspirações dos agentes locais deverão ser incorporadas naquele que se entende ser o futuro desejável e que constitui a visão, consensual e estratégica, de sustentabilidade para o concelho, e nos compromissos que definem e concretizam as razões de existência do próprio concelho (missão);
- estruturar um programa de acção composto por projectos, acções ou intervenções a desenvolver e a concretizar no prazo

que concretize uma visão e uma missão para o concelho, valores, objectivos e projectos de acção, após uma análise geral sobre as suas fragilidades e potencialidades. Na prática, constituir-se-á como um relatório de análise, de pequena escala, que incidirá sobre 3 grandes domínios: (i) análise (bio-)física; (ii) análise sócio-economia e demográfica;

(iii) orientações para uma base estratégica, com a elaboração de uma análise SWOT, a concretização, amplamente participada, de uma visão, missão e valores para atender no processo de planeamento, ordenamento do território e desenvolvimento, a assumpção dos pilares estratégicos de desenvolvimento, e o destaque para as janelas de oportunidade e as

definido, devidamente enquadradas, quantificadas de acordo com a estratégia assumida. O programa de Acção irá ser o caminho delineado para prosseguir a visão de sustentabilidade preconizada para o concelho.

Todo este processo deverá ser implementado de acordo com as seguintes fases:

a. identificação dos principais actores locais e agentes de desenvolvimento a envolver no processo (organizações, grupos de interesse, cidadãos, etc.). Estes deverão reflectir, tanto quanto possível, as diferentes posições e sensibilidades da comunidade local pelo que a sua composição deverá ser heterogénea, abrangendo diversos sectores do concelho de Viana do Alentejo;

b. recolha e análise de informação com vista à elaboração de um pré-diagnóstico selectivo e que visa conhecer no essencial o concelho de Viana do Alentejo ao nível das suas características físicas, ambientais, sócio-económicas, demográficas, acessibilidades, entre outras, que permitirão delinear um retrato de sustentabilidade do concelho;

c. promoção da participação pública, sob a forma de Fóruns ou outras dinâmicas de grupo consideradas pertinentes e oportunas, nos quais os actores locais expõem as suas sensibilidades, aspirações, anseios, bem como a visão para a sustentabilidade do concelho;

d. elaboração do Diagnóstico Selectivo baseado nos princípios do desenvolvimento sustentável, decorrente do conhecimento da situação actual, e em linha com a visão estratégica preconizada para o concelho;

e. sistematização e estruturação do Diagnóstico Selectivo através da elaboração de uma matriz de análise que permita identificar e

sintetizar de forma objectiva os pontos fortes a serem potenciados e os pontos fracos a serem melhorados, ao mesmo tempo que identifica oportunidades a explorar, reconhecendo simultaneamente as fraquezas a ultrapassar e ameaças a antecipar;

f. elaboração de Projectos de Acção que conduzam ao desenvolvimento sustentável que operacionalizam os objectivos traçados para os domínios de acção estratégica identificados.

As metodologias a adoptar deverão incluir os princípios da Governança, envolvendo os agentes locais nas questões de desenvolvimento sustentável, promovendo a reflexão em torno da visão estratégica e do desenvolvimento sustentável através da promoção da participação pública.

O número de sessões de participação pública no âmbito da A21LVA será definido em função do pré-diagnóstico selectivo e a opção pela realização de Fóruns temáticos deverá ser tomada caso seja emergente a existência de questões que, pela sua importância a nível local, se destaquem das demais.

Para a implementação da A21LVA e das Bases Estratégicas de Desenvolvimento do Concelho de Viana do Alentejo o projecto deverá decorrer num prazo máximo de seis meses a contar da adjudicação dos trabalhos. O período poderá ser alargado se devidamente fundamentado.

Este trabalho terá o custo de 52 000€, e é financiado através do Eixo 4 - Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural - do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) a 80%. A candidatura será apresentada no presente mês à gestão do Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013 (INALENTEJO).

A autarquia tem um papel fun-

damental na promoção deste processo participativo. Todos os cidadãos e entidades representativas dos mais variados sectores, além dos munícipes, têm a responsabilidade de contribuir com as suas experiências, conhecimentos e sugestões. A participação de todos é fundamental para que o processo resulte, e desde já iniciamos este processo de participação pública colocando o desafio da escolha do logótipo que irá dar imagem a este projecto. A votação estará disponível no site da Câmara Municipal:

www.cm-vianadoalentejo.pt

Logótipos a votação:



Secretário de Estado inaugura Piscinas de Alcáçovas

O Complexo das Piscinas Municipais de Alcáçovas foi inaugurado no passado dia 23 de Julho. O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias presente na cerimónia, considerou a vila de Alcáçovas, a nível nacional, “o local mais bem servido por piscinas, tendo em atenção o número de habitantes e a dimensão deste equipamento”.

O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, inaugurou no passado dia 23 de Julho, o complexo das Piscinas Municipais de Alcáçovas. A cerimónia teve lugar ao final da tarde e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Bernardino Bengalinha Pinto, da Governadora Civil do Distrito de Évora, Fernanda Ramos, da Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, Sara Pajote e do deputado Bravo Nico, bem como representantes de outras entidades.

A infra-estrutura custou perto de 2,4 milhões de euros, tendo sido co-financiada pelo QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional que participou com 1 milhão e 300 mil euros, aproximadamente.

Na cerimónia de inauguração, o Presidente do Município mostrou-se satisfeito pela conclusão da obra e deixou um repto a todos **“para que tirem o maior proveito deste investimento”**, considerado pelo autarca como **“o maior do Concelho”**, até à data. E, fez questão de lançar um desafio ao movimento associativo para não se limitar apenas a utilizar este equipamento, mas **“sejam agentes activos na dinamização deste complexo”**.

O autarca lembrou ainda que esta estrutura **“tem custos consideráveis de manutenção e só há uma maneira de os amortizar, que é retirar do equipa-**

mento o maior proveito possível”. Bernardino Bengalinha Pinto aproveitou ainda a oportunidade para anunciar que o Município fez uma nova candidatura ao QREN para mais uma investimento em Alcáçovas, desta feita, a requalificação do Poço Novo, uma obra orçada em perto de 500 mil euros. Já o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, classificou a infra-estrutura como uma **“extraordinária instalação desportiva”**. **“Este complexo de piscinas permite, em 1º lugar, às crianças da freguesia e do Concelho passarem a ter a oportunidade de juntarem à sua formação académica e escolar, à sua formação desportiva em pavilhão e ao ar livre, a formação por via da aprendizagem da natação”**, sublinha. O governante é da opinião que as piscinas permitem ainda àqueles que estão na vida activa e na terceira idade ajudar a preservar a sua saúde.

Laurentino Dias revela que o objectivo é **“que todos possam ter acesso à prática desportiva, e possam com isso melhorar a sua formação, quando falamos dos jovens, e melhorar e ajudar à sua saúde, quando falamos nos adultos”**. Em jeito de conclusão, o Secretário de Estado acabou por revelar que no desempenho da sua função percorre todo o País e **“o local mais bem servido por piscinas, tendo em atenção o número de habitantes e a dimensão deste equipamento, chama-se Alcáçovas”**.

A inauguração do complexo fica marcada pela presença de muitos populares que não quiseram perder a oportunidade de conhecer o novo complexo das Piscinas Municipais de Alcáçovas.

As alunas do AMINATA – Évora Clube de Natação deram um colorido diferente ao evento ao apresentarem um espectáculo de natação sincronizada.

O complexo alberga três piscinas.

Situada no Loteamento Chão do Mocho, junto à EBI/JI, a nova infra-estrutura é composta por uma piscina coberta com 25m de comprimento e 12,5m de largura, no piso 0. No 1º piso existem duas piscinas para as crianças, uma com 12,5m de comprimento por 7,5m de largura e outra 4m por 4m. Neste piso encontram-se ainda os balneários que estão adaptados para pessoas portadoras de deficiência. A entrada principal que dá acesso às piscinas é feita pelo 1º piso.

No 2º piso existe um restaurante que como o bar do 3º e último piso tem uma vista privilegiada sobre o complexo e sobre a vila de Alcáçovas.

Durante o horário de verão, as piscinas municipais funcionaram de terça a domingo, entre as 10h00 e as 20h00. No período de inverno, a nova estrutura vai ter em funcionamento aulas de adaptação ao meio aquático para todas as crianças do Concelho e hidroginástica.



Acção Social



Município leva 400 seniores a Óbidos

Perto de 400 pessoas participaram em mais uma edição do Passeio do Idoso, realizado no passado dia 31 de Julho, à vila de Óbidos.

Organizada pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a iniciativa despertou, uma vez mais, grande interesse e adesão por parte da população sénior do Concelho que neste dia aproveitou da melhor forma os momentos de lazer e convívio proporcionados. O passeio que assumiu também o seu papel social, pretendeu ainda combater a solidão característica desta faixa etária, valorizar pessoal e socialmente todos os par-

ticipantes e dar a conhecer novos locais.

Os idosos partiram bem cedo das respectivas freguesias em direcção a Óbidos, onde ao final da manhã percorreram as principais artérias da vila e puderam apreciar o artesanato, com especial destaque para os bordados.

O almoço convívio decorreu nas Caldas da Rainha, no Restaurante “A Lareira”, muito elogiado por todos, onde puderam divertir-se e dar um pézinho de dança durante a tarde, num ambiente de festa popular. A chegada a casa aconteceu por volta das 19 horas. O passeio foi acompanhado de perto pelo executivo camarário.

Recorde-se que, para além do convívio e animação, a iniciativa permitiu ainda aos participantes “fugir” um pouco da sua rotina habitual.

Semana do Idoso em Outubro

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo vai promover, à semelhança de anos anteriores, a “Semana do Idoso”, entre os dias 11 e 16 de Outubro. A iniciativa pretende fomentar o convívio entre os cidadãos seniores das três freguesias através da sua participação num conjunto de actividades culturais e recreativas.

Durante 6 dias, a população sénior vai apreciar fado, dançar no baile da pinha, ouvir conselhos sobre saúde dados por técnicos do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, participar no tão aguardado almoço convívio e participar no espectáculo de encerramento, no Cine-Teatro. As iniciativas vão decorrer nas três freguesias, disponibilizando a Câmara transporte aos participantes.

É, desta forma, que o Município vai prestar homenagem à camada menos jovem da população que vive mais isolada, oferecendo momentos de agradável convívio e boa disposição. Através destas actividades, a Câmara quer manter os seniores activos e proporcionar-lhes um envelhecimento saudável. Aqui fica o convite para que a população sénior do Concelho participe em massa nesta iniciativa da responsabilidade do Município local.



Uma centena de pessoas participa na “Colónia de Praia”

Decorreu entre os dias 16 e 27 de Agosto a “Colónia de Praia” dirigida à população do concelho de Viana do Alentejo. Na primeira semana, destinada aos residentes das freguesias de Viana e Aguiar, participaram 46 munícipes; na segunda semana, dedicada à freguesia de Alcáçovas registaram-se 53 participações. Neste período foi proporcionado aos munícipes inscritos nesta iniciativa a oportunidade de desfrutar de momentos de lazer na praia junto dos seus familiares.

A iniciativa foi da responsabilidade da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Munícipes pedem apoio à Câmara

No âmbito do Programa “Oficina Domiciliária” que presta apoio em pequenas reparações do dia-a-dia aos nossos idosos, chegaram à Autarquia entre Abril e Julho 25 pedidos. Destes, 18 foram solicitados por munícipes de Viana do Alentejo e os restantes de Aguiar.

Entre os pedidos que chegaram à Divisão de Acção Sócio Educativa estão a substituição de banheira por polibã, mudança de telhas, reparação de parede, arranjo de alpendre, mudança de autoclismo e fechaduras.

Apesar das condições climatéricas registadas em Abril e Maio não terem permitido a realização de algumas obras, já foi dada resposta, entretanto, a alguns desses pedidos.

Recorde-se que as obras ou reparações não podem ultrapassar os 400,00€ por ano, por habitação e são prestadas pela Autarquia de forma gratuita.



Marcha do Concelho saiu à rua

Mais uma vez, a Marcha que já foi dos Idosos e que este ano passou a ser do Concelho por incluir a participação de jovens, voltou a sair à rua.

Vinte e dois pares vestidos como manda a tradição mostraram, novamente, que com esforço e dedicação se podem juntar várias gerações em torno de um objectivo comum. Para não fazerem “má figura”, começam algum tempo antes a ensaiar os passes da coreografia e a letra da música sob as orientações do ensaiador João Rosado. Tiram as medidas para o fato até chegarem à prova final e decoram os arcos. É com entusi-

asmo que passam por todas estas fases até chegarem ao desfile. Para além de se sentirem motivados por participarem nesta iniciativa, os ensaios e as deslocações proporcionam ainda momentos de convívio e de lazer entre todos os participantes.

No mês de Junho, a Marcha do Concelho saiu à rua em Viana do Alentejo, no “Associa-te”, em Aguiar, por ocasião da Festa da Primavera, em Alcáçovas, durante a Quinzena Cultural e, no Seixal, onde “passearam” a sua classe nas Festas de S. Pedro.

O Município de Viana do Alentejo levou os marchantes ao Pavilhão Atlântico, em Lisboa, onde assistiram ao desfile das Marchas Populares, um momento pelo qual esperam todo o ano. Salomé Pires e Bruno Borges apadrinharam as Marchas do Concelho, em nome da Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Município implementa Regime de Fruta Escolar

Arranca no ano lectivo 2010/2011 a distribuição gratuita de fruta aos 240 alunos matriculados no 1º ciclo em estabelecimentos de ensino do Concelho.

A medida surge no âmbito da aprovação da candidatura ao Regime de Fruta Escolar efectuada pelo Município, ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP). O Regime de Fruta Escolar pretende contribuir para a promoção de hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde e para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis.

A Autarquia irá disponibilizar duas vezes por semana (durante 30 semanas) fruta (maças, pêras, laranjas, bananas) aos alunos. De acordo com o regulamento, os produtos devem obedecer aos regimes públicos de qualidade certificada de produção integrada, de produção biológica, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica protegida ou de protecção integrada.

O Regime de Fruta Escolar prevê ainda algumas medidas de acompanhamento que visem promover o consumo de fruta, nomeadamente, a instalação de canteiros nas escolas, para estabelecimento de uma ligação à origem do produto, fornecimento de materiais didácticos (livros, jogos, cadernos de actividades), realização de actividades lúdicas alusivas ao programa e, ainda visitas a quintas, mercados e centrais hortofrutícolas.

Esta medida resulta da coordenação da actuação da administração central, através dos Ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, da Saúde e da Educação e dos Municípios.



Prazo de candidatura à Bolsa de Estudo termina no final de Outubro

No âmbito do apoio social escolar, o Município de Viana do Alentejo atribui a alunos do Concelho que frequentem o ensino superior (licenciatura ou mestrado), Bolsas de Estudo.

As candidaturas devem ser efectuadas até 30 de Outubro. Para obter mais informações e saber quais os documentos a apresentar, devem consultar o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, no sítio da Câmara, em:

www.cm-vianadoalentejo.pt

O montante a atribuir é fixado anualmente pelo Município e será pago em duas prestações. Em Dezembro (60%) e na pausa lectiva das férias da Páscoa (40%).

As candidaturas serão apreciadas até 30 de Novembro e a deliberação final publicitada em edital e formalizada a todos os candidatos.



Edifícios escolares alvo de recuperação

Enquanto não começa a construção do Centro Escolar de Viana do Alentejo, as Escolas da freguesia foram alvo de obras de remodelação e pintura.

O telhado da Cantina, que alberga o Jardim-de-Infância de Viana, sofreu obras de recuperação. A obra incluiu a reparação da estrutura

de suporte principal (vigas e barrote), incluindo a substituição de elementos em mau estado, reparação pontual da estrutura de suporte da telha, remoção e substituição das telhas partidas, bem como uma limpeza final de toda a superfície.

A obra esteve a cargo da Recuperação, Sociedade de Construção Civil, Instalações Especiais e Gestão, Lda., e custou perto de 8.600,00€.

Também a Escola de S. João e o Edifício das Escadinhas foram alvo de pinturas. A intervenção esteve

a cargo da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e contou com o apoio da Junta de Freguesia. As pinturas na Escola de S. João incluíram o interior e o exterior, já na Escola das Escadinhas apenas foi pintado o exterior do edifício.

Em Aguiar, a EB1 e o edifício da pré-escola também foram alvo de pinturas exteriores. Já em Alcáçovas, devido à sua construção recente e as boas condições que oferece, a escola não sofreu qualquer tipo de intervenção, encontrando-se apta para receber os alunos no arranque de mais um ano lectivo.



Desporto

70 Crianças participam na adaptação ao meio aquático

Terminaram a 9 de Setembro, as aulas de adaptação ao meio aquático destinadas a crianças dos 6 aos 12 anos, promovidas pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

Este ano participaram na iniciativa 70 crianças, 35 oriundas de Alcáçovas e as restantes de Viana e Aguiar. As aulas são desenvolvidas com o intuito de aumentar o potencial e as capacidades das crianças a nível psicomotor, bem como melhorar a aquisição das competências do nado e adapta-

ção ao meio aquático. Durante as aulas o professor procura recorrer a actividades lúdicas como forma de motivação para a realização das tarefas, levando a uma participação a nível motor, cognitivo e sócio afectivo, respeitando o nível de desenvolvimento e o ritmo de aprendizagem de cada um.

Em termos gerais as aulas de adaptação ao meio aquático têm como objectivo a promoção da autonomia das crianças no meio aquático.

As aulas decorreram nas piscinas, em Viana, às terças, quartas e quintas-feiras, entre as 10h00 e as 12h00. Após a inauguração das piscinas, em Alcáçovas, os mais pequenos da vila que se deslocavam à quinta-feira para Viana, passaram a ter adaptação ao meio aquático, no novo complexo.

Perto de uma centena de pessoas pratica hidroginástica

Chegada a época balnear, o Município de Viana do Alentejo proporcionou à população aulas de hidroginástica, asseguradas por técnicos de desporto.

Nas piscinas de Viana do Alentejo estiveram inscritos 32 municípios. Em Alcáçovas, após a inauguração das piscinas, as aulas começaram a 4

de Agosto com 60 pessoas inscritas. Para quem quer iniciar uma actividade física e não está habituado a exercício regular, a hidroginástica é o mais indicado. Já para aqueles que têm hábitos enraizados, serve como processo de diversificação das actividades a realizar e/ou de recuperação da carga aplicada em outro tipo de programas.

Estão comprovados a vários níveis os benefícios das actividades aquáticas. A hidroginástica não foge à regra e apresenta benefícios ao nível da aptidão física e da saúde. Está indicada para pessoas com excesso de peso, gestantes e indivíduos a recuperar de algumas patologias ortopédicas.

Entre os benefícios reconhecidos desta prática desportiva estão o fortalecimento muscular que se consegue mais depressa ao efectuar exercícios dentro de água, o aumento do gasto energético, um maior conforto aquando da realização dos exercícios. Provoca um efeito massajador e promove ainda o estabelecimento de relações interpessoais.

Recorde-se que as aulas de hidroginástica são gratuitas. Em Alcáçovas decorrem às quartas e sextas-feiras, entre as 18h30 e as 19h30. Já em Viana do Alentejo, a hidroginástica realiza-se às terças e quintas-feiras, no mesmo horário.





Hilário Porfírio uma vida dedicada ao futebol

Despertou para o futebol no Sport Club Alcaçovense aos 16 anos. Ao longo da sua carreira passou ainda pelo Lusitano de Évora, CUF do Barreiro e Juventude de Évora. Hoje aos 82 anos, recorda uma vida dedicada ao futebol onde, como diz, “havia vagar para tudo”.

Unanimemente considerado o melhor jogador da história do Sport Club Alcaçovense (SCA), “passeou” a sua arte também pelo Lusitano de Évora, CUF do Barreiro e Juventude de Évora. Aos 82 anos, Hilário Porfírio, natural de Alcaçovas, recorda com emoção os anos em que jogava à bola. Começou aos 16 anos “a jogar na rua com outros rapazes” até ao dia em que o chamaram para a equipa do Sport Club Alcaçovense. Era um garoto no meio de homens. “Comecei nessa altura a jogar à bola e nunca mais deixei de jogar”, lembra, e acres-

centa que “nunca fizeram uma equipa em que o Hilário não entrasse”.

Daí, até jogar no Lusitano de Évora foi um passo. Aos 18 anos “estava a charruar a terra com o meu irmão, numa propriedade a uns quilómetros da vila, e à hora do almoço apareceu lá um senhor a perguntar se eu queria jogar no Lusitano”, diz. E, foi assim que foi jogar para Évora. Foi, também, nessa altura que começou a “fazer mais alguma coisa, não queria apenas jogar à bola”, e foi trabalhar para um talho.

No final da época, devido ao bom desempenho, foi novamente convidado a mudar de clube, desta feita, para a CUF do Barreiro, na altura na 2.ª divisão nacional. “Aos domingos quando podia ainda ía lá para um talho, já com a ideia de abrir um nas Alcaçovas”, afirma. Entretanto, o pai adquire um talho na terra e Hilário Porfírio, apesar de querer continuar a jogar no Barreiro, volta para Alcaçovas. Desses tempos na CUF guarda na memória um episódio. Certa vez chegou a dizer “que estava doente e vinha para cá (Alcaçovas) jogar futebol”.

Hilário Porfírio jogava, habitualmente, a avançado centro e não tem conta o número de golos que marcou e os troféus que conquistou. Em casa guarda algumas taças, outras estão na sede do Sport Club Alcaçovense, assim como umas botas suas, antigas, “botas de travessas”.

Ainda passou pelo Juventude de Évora, mas era no Alcaçovense que gostava de jogar, apesar de recordar com sofrimento a falta de um campo para jogar durante anos. O campo que existia era “do Sr. Branco Núncio e ele só deixava jogar de vez em quando. Quando jogávamos tínhamos que pedir o campo com antecedência para aquele dia”. Isto na fase em que representou outros clubes.

Mas, era na sua terra que se sentia bem e onde jogou até aos 35, 36 anos. “Era um bocadinho superior à malta que cá havia”, diz a medo. “Ainda hoje se passar por Arraiolos e estiver à conversa com este ou aquele a respeito de futebol, perguntam logo pelo Hi-

lário”, sublinha com orgulho.

Os sócios do SCA recordam Hilário Porfírio como “um avançado de finta curta e um grande rematador”. Apesar de humilde, Hilário Porfírio, reconhece que jogava bem, mas havia outros que o seguiam de perto. Era o caso de Manuel Coelho. Nesse tempo, Alcaçovas tinha bons jogadores. Dois deles jogavam na Académica de Coimbra.

Quanto às diferenças entre o futebol praticado nos nossos dias e noutros tempos considera que são algumas. Hoje, “as coisas estão mais apuradas”. Noutros tempos, não havia preparação suficiente para jogar. Hoje os clubes apostam na formação das camadas jovens e “os pais vêm ver os miúdos jogar para ver se sai um Ronaldo”. Antigamente jogavam às escondidas dos pais.

Também o dinheiro envolvido no mundo do futebol faz toda a diferença. Se hoje tudo gira à volta dos milhões, noutros tempos isso era impensável. “Nunca joguei com o interesse de ganhar dinheiro”, diz. E conta que quando representava o Juventude de Évora ganhava 250 escudos por mês, mas apenas recebeu o primeiro mês de ordenado porque não havia dinheiro para pagar. Hilário Porfírio garante ainda que a partir de certa altura começou a dar dinheiro em Alcaçovas para se jogar à bola. A vida proporcionada pelo negócio do talho, permitia-lhe ajudar o clube do coração.

Depois de terminar a carreira como futebolista, Hilário Porfírio continuou ligado ao Sport Club Alcaçovense até aos 65 anos (primeiro como treinador e, depois, como presidente) altura em que se aborreceu com o facto de os jogadores quererem “ordenados incomportáveis”. Na sua opinião, o futebol nas pequenas terras é para quem goste de jogar, desenvolver a sua técnica e partir à procura de clubes que possam pagar. “Prometer às pessoas e não pagar não é do meu feitio e deixei de ser director”, lembra. Hoje, “mestre” Hilário recorda com saudade esses tempos e a vida dedicada ao futebol. Uma vida onde “havia vagar para tudo”.

Cultura

Feira do Chocalho 2010

Ficará 2010 como o ano de relançamento da Feira anual de Alcáçovas? Os 3 dias de Feira do Chocalho (23 a 25 de Julho) deram, segundo o Presidente Bernardino Bengalinha Pinto, “**algumas boas indicações nesse sentido**”. Partindo de uma óptica de adaptação do espaço à realidade do próprio evento, a iniciativa proporcionou uma actividade permanente a partir do fim da tarde e pela madru-

gada fora. O autarca congratula-se pelo facto do recinto ter recebido “**muitas pessoas das três freguesias do concelho**”, registando também com muito agrado a presença de “**alguns visitantes de outras zonas do país.**”

Para além das diferentes exposições, um programa diversificado proporcionou aos visitantes actividade permanente e o contacto com diferentes géneros musicais. Pelo palco da feira passaram nomes como os de Diana Piedade (sexta-feira), Ortigões (sábado) e ainda Paulo de Carvalho, no domingo. A Banda da Sociedade

União Alcaçovense actuou no palco das tradições, assim como os grupos da terra – Grupo Coral Trabalhadores de Alcáçovas, Grupo de Música Popular Flores do Campo, Grupo Coral Feminino Paz e Unidade e Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas. Em termos de animação musical, pelas ruas da vila e pelo recinto do certame passaram ainda os “Tocá Rufar” e os “Cotta Club Jazz Band”.

Destaque-se também a boa adesão aos espectáculos tauromáquicos e, particularmente, à zona desportiva, onde, especialmente os jovens, tiveram a possibilidade





de praticar algumas modalidades menos frequentes, em ambiente de convívio e descontração.

A Feira do Chocalho deste ano suscitou o interesse dos media. A RTP realizou mesmo, no Museu do Chocalho e na empresa Chocalhos Pardalinho, uma reportagem para o programa “Portugal em Directo”, onde deu a conhecer a tradição e a arte do fabrico do chocalho, assim como o programa do certame.

Embora considere que se deve fazer um balanço positivo da iniciativa, o Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo considera **“fundamental analisar e dicutir o futuro desta Feira”**, considerando por um lado **“as dificuldades de real afirmação do certame, que sempre se verificaram”**, mas por outro, **“as grandes potencialidades associadas ao produto chocalho”**.



Setembro é mês de festa em Viana do Alentejo

Viana do Alentejo volta a estar em festa em Setembro. Entre os dias 17 e 24 vai acolher o certame “Viana em Festa”, organizado pelo Município de Viana do Alentejo.

Muita música, teatro, dança e desporto são os ingredientes desta iniciativa que, para além do Cine-teatro terá como palco outros locais da vila. O objectivo é o de proporcionar uma oferta cultural diversificada e, ao mesmo tempo, dinamizar alguns espaços ao ar livre, como é o caso da Praça da República e do Castelo.

Logo no dia 17, sexta-feira, o Centro de Saúde local organiza uma caminhada nocturna que começa por volta das 21h00.

No sábado, a partir das 17 horas, o Castelo de Viana vai ser palco de um espectáculo da Orquestra Planície, da responsabilidade da Direcção Regional de Cultura do

Alentejo. Criada em 2000, no Redondo, a Orquestra é composta por 20 elementos. Por volta das 21h00, a Banda da Sociedade União Alcaçovense apresenta-se no Cine-teatro Vianense para mais um concerto.

Como vem sendo hábito, a Casa do Benfica em Viana do Alentejo organiza um passeio de cicloturismo por ocasião desta iniciativa. Será no dia 19, a partir das 9h00, com partida marcada para o pavilhão gimnodesportivo.

Ainda no domingo, a Associação equestre de Viana do Alentejo, junta-se à Festa ao promover um Encontro de Escolas de Ballet, no Cine-teatro, às 16h00. O Cine-teatro volta a acolher na segunda-feira, 20, à noite um espectáculo, desta feita, a peça de teatro “Se o Mundo Fosse Bom o Dono Morava Nele” do CENDREV e, no dia 21, um

espectáculo de Fado e Flamenco. Dia 22, quarta-feira, o Grupo Coral e Instrumental “Trigo Limpo” de Beja, actua na Praça da República. Formado em 1981, o grupo continua a apresentar em palco as suas raízes alentejanas.

Quinta-feira é a vez do Grupo de Cantares Populares Seara Nova actuar no Castelo, num espectáculo com início marcado para as 21h00.

A encerrar o “Viana em Festa”, dia 24, tem lugar no Castelo uma Noite de Tunas, a partir das 21h00. Em palco vão estar a Tuna Académica Semper Tesus da E. S. Agrária do IPBeja, Tuna Académica de Enfermagem da E. S. Saúde do IPBeja, Tuna Académica da Universidade de Évora e a Tuna da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus de Évora. Todos as iniciativas têm entrada livre.

PROGRAMAÇÃO

- | | | |
|---|---|--|
| 17
21h00
Caminhada Nocturna
Org.: Centro de Saúde de Viana do Alentejo | 20
21h00
Peça de Teatro “Se o mundo fosse bom o dono morava nele”
Cine-Teatro Vianense
Org.: Câmara Municipal de Viana do Alentejo | 23
21h00
Grupo de Cantares Populares Seara Nova
Castelo
Org.: Câmara Municipal de Viana do Alentejo |
| 18
17h00
Orquestra Planície
Castelo
Org.: Direcção Regional de Cultura do Alentejo | 21
21h00
Espectáculo de Fado e Flamenco
Cine-teatro Vianense
Org.: Câmara Municipal de Viana do Alentejo | 24
21h00
Noite de Tunas
Castelo
Tuna Académica Semper Tesus da E. S. Agrária do IPBeja
Tuna Académica de Enfermagem da E. S. Saúde do IPBeja
Tuna Académica da Universidade de Évora
Tuna da E. S. de Enfermagem S. João de Deus de Évora
Org.: Câmara Municipal de Viana do Alentejo |
| 19
9h00
Passeio de Cicloturismo
Pavilhão Gimnodesportivo
Org.: Casa do Benfica em Viana do Alentejo

16h00
Encontro de Escolas de Ballet
Cine-teatro Vianense
Org.: Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo | 22
21h00
Grupo Coral e Instrumental “Trigo Limpo”
Praça da República
Org.: Câmara Municipal de Viana do Alentejo | |

Feira D'Aires abre portas dia 25

É já entre os dias 25 e 27 que Viana do Alentejo é palco de mais uma edição da centenária Feira D'Aires, um certame que pretende ser um espaço privilegiado para a mostra de actividades económicas do tecido empresarial da região.

O certame celebra nesta edição 259 anos e é da responsabilidade da Autarquia local. A feira, que alia o profano e o sagrado, apresenta para além da tradicional feira franca, uma mostra de actividades económicas e um programa cultural e religioso.

Todos os anos milhares de pessoas passam por aquele espaço ao longo de três dias. Mais uma vez é esperada a participação de perto de 60 expositores das mais diver-

sas áreas, na tenda das actividades económicas. Patente ao público vai estar também uma exposição das actividades efectuadas pelo executivo ao longo dos últimos meses. Na tenda reservada à gastronomia, durante o certame o visitante pode apreciar alguns petiscos e provar alguns produtos regionais, como o queijo, os enchidos e a doçaria que tem no concelho grande tradição. Aqui, enquanto convive com a família e os amigos à volta da mesa, pode ouvir o cante da terra e o cante vizinho e, assistir dia 26, a um festival de folclore, às 18h00, com a participação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Ereira (Cartaxo), Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade (S. João da Talha) e Rancho Folclórico "Flor do Alentejo" (Évora).

No terceiro e último pavilhão vão decorrer os espectáculos musicais. Os "Adiafa" actuam dia 25, sábado, a partir das 22 horas. O Grupo foi

criado em 1998 com o objectivo de divulgar o cante campaniço do Baixo Alentejo e recuperar a viola campaniça. Ao longo da sua carreira os Adiafa já editaram 3 trabalhos e ficaram conhecidos ao interpretarem o tema "As Meninas da Ribeira do Sado", em 2002. Dia 27, segunda-feira, o espectáculo de encerramento vai estar a cargo dos "Oquestrada", um grupo que celebra o fado e o mundo à portuguesa. "Tasca Beat: O Sonho Português" é o álbum de estreia da banda criada em 2002.

Como vem sendo hábito, no domingo, a Associação Equestre de Viana do Alentejo promove uma corrida de touros, a partir das 16 horas. Em praça vão estar os cavaleiros Luís Rouxinol, Ana Baptista e Lívio da Silva e os forcados de Évora e Beja.

Fica feito o convite para que visite a Feira D'Aires e Viana do Alentejo de 25 a 27 deste mês.



PROGRAMAÇÃO

25

19h00

Cante da Terra (tenda da gastronomia)

Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo

Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo

22h00

Concerto "Adiafa" (tenda dos espectáculos)

26

15h00

Cante Vizinho

(tenda da gastronomia)

Grupo Coral "Os Ceifeiros de Cuba"

Cante da Terra

Grupo Coral Velha Guarda de Viana do Alentejo

16h00

Corrida de Touros

Org.: Associação Equestre de Viana do Alentejo

21h00

Festival de Folclore (tenda da gastronomia)

Rancho Folclórico da Casa do Povo da Ereira (Cartaxo)

Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade (S. João da Talha)

Rancho Folclórico "Flor do Alentejo"

27

22h00

Concerto "Oquestrada" (tenda dos espectáculos)



Nossa Senhora D'Aires: um santuário de fé

A data de fundação da primitiva ermida que deu origem ao actual santuário perdeu-se na caligrafia da história. Duas teses, dois argumentos: uma primeira atribui a sua fundação à ordem do Templo, sustentando a sua teoria na presença da Cruz de Cristo na capela-mor, uma segunda, de acordo com uma inscrição em latim, atribui a sua fundação ao lavrador Martim Vaqueira, que por piedoso voto, terá ordenado a sua construção na sua herdade de Paredes: segundo a lenda, Martim Vaqueira, enquanto lavrava as suas terras, terá encontrado uma caixa com a imagem de uma santa, santa essa que lhe aparecia em sonhos. Em sinal de devoção e fé, terá mandado construir o primitivo templete. Esta Herdade de Paredes dá o

cenário a outro debate historiográfico: a designação de Nossa Senhora D'Aires. Alguns estudiosos põem a hipótese de que a denominação atribuída à santa que se encontra albergada no santuário (Nossa Senhora da Piedade, segundo a iconografia cristã) terá emanado da existência hipotética da cidade romana de Ares, que a existir, teria existido no espaço desta mesma herdade. Por outras palavras, o nome de Senhora D'Aires terá evoluído ao longo dos tempos, desde *Senhora de Ares* até à sua forma pela qual é actualmente conhecida.

Este povoado de Ares, possivelmente datada dos primeiros séculos da Era Cristã, ficaria nas imediações da célebre *Estrada dos Diabos*, que em tempos remoto serviria de ligação entre as cidades de *Liberalitas Iulia* (Évora) e *Pax Iulia* (Beja). Cidade ou não, as escavações para os alicerces do actual templo e os por vezes ocasionais levantamentos de terra têm trazido à luz das investigações inúmeros vestígios materiais da civilização cesárea, vestígios do

período visigótico em cerâmica e em metal, esculturas e moedas dos imperadores Marco Aurélio, Trajano, Constantino e Diocleciano (séc. II/IV).

O primitivo edifício, de reduzidas dimensões, seria envolvido por ladrilho e afrontado com um alpendre, cercado por cinco hospedarias deromeiros, pertencendo uma delas à confraria de Évora. No seu interior encontramos uma decoração com pintura a nível das coberturas e com azulejos policromos. Toda esta riquíssima movimentação artística era ainda complementada por três altares de dimensões diferentes: o maior, onde se venerava a imagem da santa padroeira, e os dois restantes, colaterais, de dimensões similares entre si, onde a decoração primava quase exclusivamente pela talha.

Ponto de encontro da fé das várias populações alentejanas, numerosos grupos de peregrinos afluíam na sua fé ao santuário, proveniente de terras como Alvito, Alcácer do Sal, Vidigueira, Cuba, Beja, Torrão, Montemor-o-Novo, Évora,

e Vila de Frades, nos períodos festivos de Setembro e Outubro. Rapidamente à vertente religiosa se uniu a vertente económica ao evento, com as primeiras barracas⁽¹⁾ e com a venda de gado, a principal actividade económica da feira de então. A cada vez maior afluência de crentes, peregrinos e romeiros, bem como de comerciantes levou não só à assinatura do alvará de 27 de Setembro de 1754, assinado pelo ministro Marquês de Pombal, com a Chancelaria de D. José I, que instituiu a Feira franca de Nossa Senhora D’Aires, mas também à substituição do templete quinhentista pelo actual santuário, ainda no reinado de D. João V, num período de incremento religioso.

A abertura dos alicerces iniciou-se em Julho de 1743. O projecto do novo espaço ficou a cargo do Padre João Baptista, oratoriano de S. Filipe de Neri de Estremoz,

e teve a seu lado o mestre-de-obras Manuel Gomes, oriundo da mesma cidade alentejana. Com material proveniente de Estremoz (a nível de pedras lavadas para os portais e socos da capela mor), de Beja (madeiras para o cabrestante, aparelhos e andaimes), bem como mármore provenientes das pedreiras das Lages, Barrocal e dos Anéis, o santuário foi começando a ganhar a sua silhueta barroca.

A 15 de Março de 1760 teve lugar a bênção e a inauguração solene da Igreja, realizada pelo Padre Lourenço Borralho, então capelão do Convento de Jesus de Viana. Com as obras finalmente concluídas, teve lugar uma segunda sagração a 13 de Maio de 1804, e que teve como um dos pontos altos a presença de D. Frei Manuel do Cenáculo Vilas Boas.

A Casa dos Milagres constitui em si mesmo um museu de arte popular do mais *sui generis* que se

pode encontrar em Portugal, com um vasto potencial de estudo. Fotografias antigas e outros objectos de culto são testemunhos materiais de épocas e mentalidades, bem como de uma fé professante transversal a qualquer estratificação social.

Luís Miguel Banha

(1) As primeiras barracas no recinto do santuário remetem-nos para as festas realizadas pelos comerciantes de Évora em honra de N . Sr . de Aires, em cumprimento de uma promessa que haviam de organizar esses festejos se desaparecesse uma terrível peste que aterrorizava aquela cidade no ano de 1748. A epidemia acabou e eles cumpriram a promessa. Nos anos seguintes repetiram-se as manifestações de fé e de agradecimento e começaram a aparecer, no local das festas, junto ao Santuário, barracas e mercadores.

Postal (página anterior) da colecção pessoal de Iria Cardoso





Fonte e chafariz do Rossio da Fonte Coberta, por volta de 1925. O coroaamento simulando “merlões” ou “ameias”, foi destruído, por ordem da Câmara, durante a década de sessenta do século passado, “por dar muito trabalho a cair”... (Fotografia de Viriato Campos, da coleção do autor).

Património

A união faz a força

“Em 17 de Julho ultimo foi presente a esta Camara uma representação assignada pela maioria dos habitantes de Vianna, pedindo a canalização das aguas da Fonte Figueira para a villa e a construcção d’hum chafariz, bebedouro e lavadouro públicos, para o que uma comissão nomeada pelos mesmos abriu subscrição publica, afim de habilitar a Câmara com os fundos necessários à realização da dita obra. A Camara reconheceu a necessidade imperioza de realizar ainda no presente anno, a referida obra, attenta a manifesta falta d’água que se está sentindo, e as graves consequencias que d’ahi podem advir para a saúde publica.”

Com estas palavras, lavradas na acta da sessão de Câmara de 10 de Setembro de 1898, dava-se continuidade, em Viana do Alentejo, a um vasto programa de melhoramento das infra-estruturas de abastecimento de água da vila. A municipalidade tinha sido recuperada, lembremo-lo, no início desse mesmo ano (13 de Janeiro), depois de um período de cerca de três anos durante o qual o nosso concelho tinha sido integrado no de Évora. À novel Autarquia presidia, então, o médico veterinário António Isidoro de Sousa, secundado pelos vereadores João Alberto Guerreiro, Padre Isidoro Dias Navarro, José Leonardo da Silva Carvalho, José de Sousa Faria e Melo Cabral e Augusto dos Santos Carvalho.

Numa vila que se percebe em franco crescimento – datam desta altura as urbanizações da Serpinha, da Praça da Palha e do “*largo atraz da Fonte Velha do Rocio*” – o abastecimento regular de água de boa qualidade às populações assumia-se como prioritário. No entanto estas não esperaram que fosse apenas a Câmara a resolver o problema, anteciparam-se e organizaram-se, conseguindo recolher fundos que custearam grande parte das obras. Ainda no ano de 1896 o povo de Viana tinha alcançado, pela mesma via, o restauro da Fonte das Freiras e respectiva conduta, no então denominado “*Rocio do Mosteiro*”. O orgulho na obra feita foi transmitido às gerações futuras pelas inscrições que nela mandaram fazer: “*A união faz a força*” e “*Querer é poder*”.

Vivendo numa economia predominantemente rural, onde se evidenciava o pastoreio e a pecuária, era também necessário assegurar o abastecimento de água aos gados e animais de trabalho. Existiu em Viana uma “Comissão de Pastos”, a cuja administração por vezes presidiu António Isidoro de Sousa, que chamou a si, em articulação com a Câmara Municipal, a tarefa da construção e manuten-

ção dos chafarizes e bebedouros. Dispunha essa Comissão das verbas provenientes da arrematação do direito de pastagem nos coutos do Concelho. Os leilões realizavam-se frequentemente na Farmácia da Misericórdia: “*Aos vinte e dois dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e seis na botica da misericórdia desta villa de Vianna do Alemtejo, estando presente em maioria a Comissão dos Pastos dos coitos [sic] d’esta Villa se arrematarão ao Ex.mo Snr. José de Sousa Faria e Mello Cabral, em hasta publica, e pelo preço de cem mil reis, os pastos dos coitos de cima*”.

Foi esta “Comissão de Pastos” que mandou construir a fonte e o chafariz do antigo Rocio da Fonte Coberta, hoje Largo 25 de Abril, atestando-o para a posterioridade com uma pequena placa em pedra que lá mandou colocar. As obras decorreram em 1904, com alguns percalços, como nos dá conta um dos livros de receitas e despesas da dita Comissão: “*Ordem n 25: Idem [pelo que se hade pagar] ao thesoureiro da Misericordia, para concerto do telhado do hospital, damnificado pelos tiros dados na canalização das aguas da fonte dos Escudeiros – 10\$000*”.

Esta Comissão teve ainda participação na obra, também de 1904, de construção da fonte e chafariz da Praça da Palha. Quando o dinheiro dos pastos sobejava, aplicavam-no em pequenas obras de manutenção urbana: “*Ordem n 41: Idem com a reparação da calçada junto à Fonte e Rua dos Carreiros – 13\$620*”. A Rua dos Carreiros é hoje uma parte da Rua Padre Luís António da Cruz, precisamente aquela que vai da actual Rua Cândido dos Reis à Fonte da Cruz.

Também da responsabilidade da “Comissão dos Pastos” eram alguns dos poços e bebedouros situados em fazendas vizinhas da vila, como os da Fonte Seca e de Vila Lobos. De serventia pública, a sua manutenção era feita a suas expensas. Da Fonte Seca apenas resta o poço. O tanque e o lavadouro de Vila Lobos ainda se podem ver da estrada, sendo que parte da sua conduta já foi destruída. Abusivamente, em nossa opinião, mandaram os actuais proprietários das terras circundantes vedar-lhes o acesso, tomando para si algo que, durante décadas, quiçá séculos, a todos pertenceu.

Texto de Francisco Baião



Lavadouro e tanque de Vila Lobos, numa fotografia de 2005.

Convento de Nossa Senhora da Esperança

Até à data, os registos mais antigos que nos surgiram, a fazer referência à antiga ermida, são de 1455, em que o Papa Calixto III, concedia cem dias de perdão aos fiéis que ofertassem esmolas para a reparação do edifício, desde que confessados e comungados. Com esta pequena alusão, podemos facilmente depreender a antiguidade do edifício que aqui se encontrava, uma vez que ainda no século XV, já que precisava de obras de restauro.

No ano de 1541, através de uma petição das entidades da vila das Alcáçovas a D. João III, pretendia-se que este monarca doasse a ermida à Ordem Dominicana, em vez de a entregar à Ordem Franciscana, dado que esta ordem andaria também interessada em apropriar-se deste local. Pouco tempo depois e através de um Alvará de Doação do dia 20 de Setembro de 1541, D. João III acabará por entregar a antiga ermida aos Dominicanos.

Com a chegada dos dominicanos, nestes tempos, ainda com Orago

de Nossa Senhora da Graça, várias foram as doações feitas aos religiosos, que segundo alguns registos, nunca teriam ultrapassado uma comunidade superior a 12 indivíduos. Exemplo disso mesmo foram as doações em 1542, de Dom Fernando Henriques, 3º Senhor da Vila das Alcáçovas, que a 13 de Janeiro deste ano ofertava aos religiosos todo o vinho que a vinha de vale de Alcácer dava, mas só enquanto este senhor fosse vivo, depois disso toda a produção dessa vinha iria para os seus herdeiros. Dava também toda a parte do vinho que lhe dizia respeito da vinha da comenda de São Salvador.

O Orago de Nossa Senhora da Esperança terá tido início quando em 1556, o Padre Frei José Bezerra, um dos nove castelhanos, que foram convidados por Dom João III para restaurar a província dominicana de Portugal, passou pelo convento da vila das Alcáçovas trazendo só meio corpo de uma imagem, conforme descreviam

na época os dominicanos mais antigos deste convento e aqui terá sido restaurada, tendo ficado posteriormente uma imagem de seis palmos de altura, sendo colocada no altar-mor. A imagem era descrita como se estivesse sempre alegre e rindo para todos aqueles que para a imagem olhassem. Estes aspectos e particularidades que a imagem apresentava, despertaram a atenção e a curiosidade de todos aqueles que por este local passavam. O facto de a imagem, anos após anos, estar sempre de cores vivas, terá despertado por vezes desconfianças entre os fiéis que até acusavam os religiosos de pintarem a imagem. O que é facto, é que a devoção a Nossa Senhora da Esperança evoluiu cada vez mais, tendo os religiosos referido muitas vezes que ninguém visitava a Senhora da Esperança sem lá voltar uma segunda vez.

Entre os anos de 1660 e 1721, dá-se muito provavelmente a grande reestruturação do convento. Entre





muitos exemplos, podemos destacar o derrube da capela-mor antiga e a fundação em 1661, para a construção do novo altar mais subido que a nave central, tendo esta obra ficado em 400\$000 réis. Mais tarde, em 1664 o Padre Frei Manuel Correia mandou iniciar a construção da torre sineira, que teria como função fazer de pilar ao novo altar-mor. Em 1684, o Padre Frei Francisco de Santo António, mandou azulejar todo o altar-mor e forrar o chão da igreja, sacristia e altar-mor com adobes. Todas estas obras foram feitas em grande maioria com esmolas dos fiéis, que a este local vinham cada vez em maior número, não sendo só das Alcáçovas, mas de todas as localidades vizinhas. Páscoa, Domingos de Ramos, Pentecostes e Natal, eram os dias mais concorridos. Por exemplo, os romeiros do Torrão vinham visitar a Senhora da Esperança, no dia da Anunciação do Senhor (25 de Março). Nos meados do século XVII, o dia mais concorrido era o dia de São Bartolomeu (24 de Agosto) em que era feita uma feira no adro do convento.

A Ordem Dominicana terá tido a sua extinção no convento de Nossa Senhora da Esperança, ainda no século XVIII, cerca do ano de 1776, muito antes da extinção das Ordens Religiosas em Portugal. Este facto proporcionou que alguns devotos de Nossa Senhora da Esperança, acabariam por formar uma comissão para administrarem todos os bens pertencentes à Senhora da Esperança, desde as esmolas, alfaias e animais. No entanto esta dedicação acabaria por se diluir no tempo.

Não podemos compreender a evolução do Convento de Nossa Senhora da Esperança sem perceber a importância contínua que o culto romeiro teve no desenvolvimento do espaço, quer na vertente cultural, quer na vertente social. Facilmente se percebe que foram os romeiros e devotos de Nossa Senhora da Esperança a garantirem, pelo menos do século XV até ao século XIX com as esmolas, manutenções e preservações necessárias, que o edifício chegasse aos nossos dias com as peculiaridades que só quem visita

pode compreender. Foi um local que continuamente foi vivido, quer pelo povo da vila das Alcáçovas, quer pelos povos das localidades vizinhas, que num período compreendido entre os inícios de Abril e fins de Outubro, teriam os seus dias próprios para visitarem o Convento de Nossa Senhora da Esperança em Alcáçovas.

Lamentavelmente e como é do conhecimento de quase todos, o Convento de Nossa Senhora da Esperança foi vandalizado este ano. Mais que o valor financeiro que as peças possam ter, é certamente o valor afectivo e sentimental que as peças teriam para todos os fiéis. Aproveito para deixar um alerta. Esta é uma situação que deve preocupar todos nós, ninguém deve ficar indiferente, porque é a nossa identidade e a nossa memória que se está a perder. Alcáçovas ficou mais pobre.

Texto: Nuno Grave

Castelo de Viana do Alentejo reabre ao público em Outubro

As obras do Castelo de Viana do Alentejo encontram-se em fase de conclusão. Estão a ser ultimadas as intervenções de conservação e requalificação das áreas de interpretação e acolhimento ao público.

De acordo com a Direcção Regional de Cultura do Alentejo, a abertura ao público está marcada para o início de Outubro.

Recorde-se que o Castelo alberga no seu perímetro a Igreja Matriz e estão ambos classificados como Monumento Nacional desde 1910.



Percursos Pedestres no concelho

O concelho de Viana do Alentejo implementará até ao final do ano 5 percursos pedestres: 2 na freguesia de Viana, 2 na freguesia de Alcáçovas e 1 na Freguesia de Aguiar. A iniciativa partiu do Centro de Estudos da Avifauna Ibérica (CEAI), sediado em Évora, e a Câmara acolheu com muito agrado a proposta de trabalho que apoiou financeiramente e tecnicamente. Na freguesia de Aguiar, o percurso “Trilhos de Agar” é um percurso circular com uma extensão de 9.3km. O percurso decorre totalmente por caminhos rurais pelas extensas pene planícies alentejanas, sendo os principais elementos de interesse a avifauna e flora associadas ao montado esparso e aos grandes espaços abertos mediterrânicos, passando por pontos de interesse patrimonial: Anta de Aguiar; Igreja Matriz de Aguiar; Fonte do Paço; Termas da Ganhoteira.

Em Alcáçovas, os percursos “Percurso da Ribeira de Alcáçovas” e “Caminhos da Fonte Santa” são igualmente percursos circulares de Pequena Rota, o primeiro com uma extensão de 6.5km e o segundo de 11.1km. Ambos decorrem maioritariamente em caminhos rurais, integrados no Sítio de Cabrela da Rede Natura 2000, sendo os principais elementos de interesse a fauna e flora associadas à Ribeira das Alcáçovas e às suas margens declivosas e os usos e costumes das gentes locais.

Na freguesia de Viana, os percursos “Trilho Água e Património” e “Milha 17” são percursos circulares de Pequena Rota, o primeiro com uma extensão de 7.1km e o segundo de 17.2km. O primeiro decorre parcialmente em área urbana, onde se dá a conhecer os principais motivos de interesse patrimonial da sede do município,

com uma abordagem mais próxima ao circuito da água em Viana e às gentes e costumes locais, e comporta uma outra parte em caminhos rurais da serra e áreas das antigas pedreiras. O segundo percurso decorre em caminhos rurais, com início junto ao Santuário de Nossa Senhora d’Aires, um ponto de excepcional interesse patrimonial no concelho de Viana do Alentejo, percorrendo extensas áreas de montado e passando por duas das albufeiras do concelho.

O projecto dos percursos já se encontra numa fase final, na elaboração dos documentos de divulga-

ção e na definição da impressão da sinalética a colocar ao longo dos percursos. Prevê-se a finalização da sua implementação no mês de Setembro do presente ano. A aposta nesta vertente turística é vantajosa não só pelos baixos custos associados, mas também pela facilidade de acesso a todos os turistas, associada à prática desportiva. Esta iniciativa constitui um começo naquilo que o município pretende que seja uma aposta forte na divulgação turística do nosso concelho, na valorização turística do seu património natural e histórico.



Juventude



Câmara assinala Dia da Juventude

No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Juventude a Câmara Municipal de Viana do Alentejo promoveu, no dia 12 de Agosto, uma iniciativa com algumas diversões aquáticas nas Piscinas do Concelho. Estas decorreram no período da manhã, em Viana do Alentejo, e no período da tarde, em Alcáçovas.

As diversões, destinadas a crianças e jovens até aos 30 anos, incluíram

vários jogos de Pólo Aquático e o divertimento das crianças no insuflável junto à Piscina, que se prolongou durante toda a manhã e tarde em cada infra-estrutura.

As actividades desenvolvidas neste dia vieram ainda complementar os Programas de OTL a decorrer, uma vez que possibilitou a estas crianças, na recta final desta ocupação, outras actividades em meio aquático.

Programa de Ocupação de Tempos Livres

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo elaborou este Verão a sua primeira candidatura ao Programa de Ocupação de Tempos Livres do Instituto Português da Juventude (IPJ). Esta candidatura foi apresentada em parceria com a Associação Terra Mãe e a Associação dos Amigos Aguiarenses, que desenvolveram igualmente actividades com crianças nas respectivas Freguesias.

Em Viana do Alentejo as actividades decorreram nas Piscinas Municipais, entre 19 de Julho e 13 de Agosto, com a participação de 10 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. As

actividades na piscina foram complementadas com idas à Praia da Comporta, em conjunto com as crianças inseridas nos Programas de Ocupação das Associações parceiras.

Estas actividades foram acompanhadas pelas estagiárias da Câmara Municipal de Serviço Social, Sociologia e Animação Sociocultural, com o auxílio das monitoras voluntárias pelo IPJ residentes em Viana do Alentejo. Dada a manifesta satisfação de todos os envolvidos neste Programa de Ocupação de Tempos Livres, esta é uma iniciativa da qual se prevê continuidade nos próximos anos.



Programa de Voluntariado Jovem para as Florestas 2010

A par da Candidatura ao Programa de Ocupação de Tempos Livres efectuada pela Câmara Municipal este Verão, foi igualmente apresentada uma outra ao Programa de Voluntariado Jovem para as Florestas 2010.

Esta última candidatura foi aprovada e o Programa decorreu entre 1 e 15 de Setembro. Participaram sete jovens voluntários com idades compreendidas entre os 19 e os 24 anos, residentes nas freguesias de Viana do Alentejo e Alcáçovas. Constituíram-se, para o efeito, duas equipas de vigilância, uma com incidência na freguesia de Alcáçovas com três elementos a efectuar vigilância móvel em vários pontos - 5 Moinhos, Famais, Pedragosa, Convento N. Sr. da Esperança, Vale de Nogueira, Serra do Anel entre outros. Foi, igualmente, constituída uma equipa de intervenção nas freguesias de Viana do Alentejo e Aguiar composta por quatro elementos que exerceram vigilância fixa e móvel em pontos estratégicos como o Pincarinho de S. Vicente, Monte da Angerinha e Monte dos Casões.



Ambiente

Óleos Alimentares Usados

Depois de ter sido colocado na freguesia de Viana o primeiro oleão no início de Junho, foi a vez das freguesias de Alcáçovas e Aguiar serem contempladas com este novo equipamento no passado dia 20.

Na freguesia de Aguiar foi colocado um oleão junto ao ecoponto da Rua 10 de Outubro, enquanto que na freguesia de Alcáçovas o oleão foi colocado na Rua de S. Pedro, junto à rotunda e ao jardim.

Estes oleões servem exclusivamente para receber os óleos alimentares usados resultantes das habitações dos munícipes. O óleo depois de utilizado deve ser colocado numa garrafa de plástico velha. Quando esta estiver cheia, o munícipe deverá colocá-la devidamente fechada dentro do oleão. Não se deve em circunstância alguma verter o óleo directamente para o oleão nem deixar embalagens com óleo no chão porque pode haver algum derrame. Colabore! Guarde o OAU numa garrafa de plástico e coloque-a bem fechada no oleão!

Associativismo

Associação dos Amigos Aguiarenses

Associação dos Amigos Aguiarenses desempenha função social

O que começou por ser apenas um grupo de amigas que decidiu organizar uma festa com o intuito de angariar fundos para o arranjo do telhado da igreja, transformou-se, pouco depois, numa associação, a Associação dos Amigos Aguiarenses. Para além de organizar um conjunto de actividades que dinamizam a freguesia, Célia Cachola, uma das responsáveis, garante que a Associação desempenha ainda uma função social.

C.M. - Como é que surgiu a ideia de criar a Associação dos Amigos Aguiarenses e porquê?
Célia Cachola – A Igreja do Senhor Jesus das Chagas tinha o telhado degradado com algumas ervas que

já estavam a danificar a abóbada. Por isso, decidimos juntar-nos (9 raparigas) para fazer uma festa para angariação de fundos para o arranjo do telhado. Fizemos pela primeira vez essa festa em 2008 e, a partir daí, decidimos que devíamos continuar com as festas para ajudarmos outras entidades que precisassem. E, foi assim, que surgiu a Associação.

C.M. – Para além de dinamizar algumas actividades, a associação tem ainda uma função social.

C.C. – Sim, esse é um dos objectivos da nossa associação, ou seja, com o dinheiro proveniente das actividades, ajudar instituições ou entidades da freguesia

C.M. – Quem são os elementos desta associação? São maioritariamente jovens?

C.C. – Somos nove raparigas com idades compreendidas entre os 22 e 39 anos. Juntámo-nos e decidimos fazer aquela primeira festa. Quando surgiu a ideia de constituir a associação estávamos as mesmas nove e decidimos que iríamos ser só os elementos da associação. Normalmente, pedimos ajuda aos maridos, namorados, pais, outros familiares e amigos. Às vezes, eles ajudam-nos no decorrer das actividades, mas a organizar somos só nós.

C.M. – A Associação dispõe de uma sede própria?

C.C. – Temos uma divisão nas casas da Paróquia. Utilizamos as restantes, depois da devida autorização, quando fazemos as festas em honra de Nossa Sra. da Assunção.

C.M. – A Associação dos Amigos Aguiarenses foi constituída no início de 2009. Desde essa altura o que é que têm feito?

C.C. – Normalmente começamos as actividades em Fevereiro com o Baile de Carnaval, seguem-se as comemorações do Dia da Mulher e as comemorações do 1º de Maio com uma caminhada. Este ano fizemos também um almoço convívio que teve grande adesão por parte dos populares. Organizamos ainda as Festas em Honra de N.ª Sr.ª da Assunção, em Agosto.

C.M. – Esta é talvez a que vos dê mais trabalho a organizar?

C.C. – Sim, porque é a maior, ocupa três dias. Geralmente, juntamos para decidir o programa no início do ano para fazermos logo os contactos com os grupos que vão actuar. Por vezes, as pessoas dão-nos sugestões sobre aquilo que gostariam de ver e, na altura de decidirmos, temos isso em atenção. É um trabalho de conjunto. Quando a festa está próxima, temos que nos juntar quase todos os dias para organizar as actividades e, no decorrer da iniciativa, quase só vamos a casa para tomar banho. Não temos tarefas definidas para um ou outro elemento, é sempre um trabalho de equipa e conseguimos entender-nos.

Podemos afirmar que o balanço da iniciativa foi bastante positivo, não só pela participação da população que ao longo dos três dias nos foi dando os parabéns, mas também pelos espectáculos realizados.

C.M. – Como é que é feita a programação das actividades – no início do ano ou quando vão surgindo ideias?

C.C. – No início do ano vemos mais ou menos quais são as actividades que queremos fazer. Entretanto, durante o ano se surgir alguma ideia nova, sentamo-nos e pensamos como e o que é que podemos fazer para conseguir concretizar.

C.M. – A Associação tem recebido alguns apoios?

C.C. – Temos o apoio da Câmara, da Junta de Freguesia de Aguiar e vamos pedindo patrocínios nas terras aqui à volta. Em Aguiar as pessoas costumam ajudar-nos bastante.

C.M. – Como é que a freguesia recebeu a vossa Associação? Uma associação jovem e dinâmica.

C.C. – Por enquanto, a aceitação é positiva. Estão sempre dispostos a colaborar connosco, participam nas diversas iniciativas e estão constantemente a perguntar se precisamos de ajuda. Por vezes, são as pessoas que nos dizem que devíamos fazer esta ou aquela



actividade e nós vemos o que podemos fazer.

C.M. – Este ano a Marcha dos Idosos do Concelho sofreu algumas alterações e passou a Marcha do Concelho de Viana do Alentejo para poder contar com a participação de jovens. Alguns jovens da Associação participaram na Marcha. Como é que surgiu essa participação?

C.C. – Esta participação surgiu de uma conversa entre uma senhora de Alcáçovas que participa na Marcha e um elemento da Associação. Não havia ninguém de Aguiar na Marcha e perguntaram se nós, enquanto associação, queríamos participar. Acabámos por participar 4 elementos, entre outros jovens que convidámos para pares e ainda um par de crianças.

C.M. – A Associação dinamizou o Programa de Ocupação dos Tempos Livres (OTL) em Aguiar?

C.C. – A Associação fez a candidatura ao IPJ, em parceria com a Associação Terra Mãe e a Câmara Municipal. Em Janeiro na reunião do Plano de Actividades dissemos que queríamos fazer ocupação dos tempos livres para as crianças. Como a Terra Mãe já estava a desenvolver esse projecto, falámos com a Dr.^a Susana Belga e resolvemos fazer uma parceria entre as três instituições. O projecto foi aceite, ficámos com um monitor para cada período. O OTL do IPJ funcionou à terça, quinta e sexta de manhã e, por sugestão

dos pais das crianças, a Associação decidiu prolongar as actividades por toda a semana, o dia inteiro com participação de dois elementos da Associação.

Como referi anteriormente, as pessoas dizem-nos o que gostam, o que precisam e por sugestão dos pais ficamos com os jovens mais tempo. Tivemos 23 miúdos com idades compreendidas entre os seis e os doze anos de idade.

C.M. – Quais foram as actividades que desenvolveram no OTL?

C.C. – Terças e quintas-feiras durante a manhã as crianças foram à piscina de Viana e na sexta-feira foram à praia. Nos restantes dias fizeram jogos de rua e de sala. Pedimos a Cantina da Escola Primária ao Agrupamento de Escolas, a Junta de Freguesia ajudou-nos com a oferta de lanches e água para as crianças, e com a ajuda dos dois elementos da Associação (a Marília e a Alda) os miúdos foram desenvolvendo as actividades.

Desenharam, pintaram t-shirts – uma das actividades que os miúdos acharam engraçada – e viram filmes, para além dos jogos já referidos.

No último dia do OTL os miúdos foram à “Companhia dos Avós” – Residência Sénior, em Aguiar, onde tiveram a oportunidade de conviver com os idosos e declamar uma poesia.

C.M. – Foi uma ajuda preciosa para os pais?

C.C. – Sim. Isso foi mais uma sugestão dos pais, porque não sabiam onde deixar os filhos nos restantes dias que não tinham OTL. Era preciso arranjar uma forma de os ter lá durante o período de trabalho dos pais.

C.M. – O que é que esperam para o futuro?

C.C. – Gostaríamos de ter uma sede própria, porque temos já muitas coisas que adquirimos ou que não vão dando e o espaço já é pequeno.

De resto, era bom que tivéssemos mais actividades e que conseguíssemos contribuir para dinamizar mais a freguesia e ajudar as instituições. Estamos sempre receptivos a novas sugestões.

Com as Festas em Honra de N.^a Sr.^a da Assunção, normalmente no final, depois do balanço, conseguimos sempre ajudar alguma entidade. No primeiro ano em que a associação ainda não estava constituída ajudámos a Paróquia com o apoio para o arranjo do telhado da Igreja, no ano passado, depois de falarmos com a professora da Escola Primária, comprámos uma máquina de lavar loiça. Este ano a ajuda será para o Jardim-de-Infância que, como nos informou a educadora, precisa de uma fotocopiadora.

Fundação: 21/01/2009

Sócios: Aida Sezões, Alda Laranjeiro, Carmen Figueira, Célia Cachola, Daniela Pão-Mole, Marília Laranjeiro, Nazaré Laranjeiro, Rosinda Gaio, Vera Laranjeiro

Alcáçovas

Alcáçovas comemora os 752 anos da atribuição do 1º Foral

A Junta de Freguesia de Alcáçovas, no dia 17 de Agosto, organizou um pequeno evento cultural, com o objectivo de recordar a todos um dos acontecimentos mais importantes relacionados com a história da nossa vila. Foi nesta data, há 752 anos, que D. Martinho I, Bispo de Évora deu o primeiro Foral à povoação. Foi com este processo que se procurou repovoar a povoação que se encontrava debilitada e sem organização, adaptar às novas realidades e de regularizar a vida administrativa.

Depois da apresentação feita pela Sr. Presidente da Junta, Roberto Vinagre, alcaçovense, licenciado em História, membro da Associação Amigos das Alcáçovas (AAA), que desde algum tempo em colaboração com esta Associação procura aprofundar o conhecimento histórico da vila, fez uma palestra evocativa da atribuição do 1º Foral à vila de Alcáçovas e fê-la de forma simples e muito perceptível, cativando a atenção da plateia que a ouviu com imenso agrado e visível entusiasmo.

No final, a Banda Filarmónica da Sociedade União Alcaçovense deu um magnífico concerto, como

desde há muito tempo nos habituou, neste espaço mágico que é o Paço do Henriques.

A Junta com a promoção destas iniciativas procura envolver a comunidade local na riqueza histórica da nossa Freguesia, mostrando que é preciso adoptar estratégias de modo a conciliar a preservação do valor cultural do nosso património e o benefício que ele pode trazer à população local como, por exemplo, ao nível do turismo.

*A Presidente da Junta de Freguesia
Sara Grou Pajote*



Aguiar

Caros Municípes,

Passado cerca de 1 ano de mandato, é tempo de reflectir acerca do trabalho realizado. Durante este curto espaço de tempo e com os recursos humanos e monetários de que a Freguesia de Aguiar dispõe, apenas tem sido possível a este executivo a realização da limpeza dos espaços públicos e a manutenção dos espaços verdes já existentes na vila. Contudo, estamos conscientes do muito que ainda falta fazer. Pedimos a compreensão de todos pois cada coisa tem o seu tempo e muitas das obras a que nos propomos realizar podem demorar bem mais que aquilo que desejaríamos. Todavia, tudo faremos para que se realizem o mais brevemente possível.

Todos os dias nos chegam problemas trazidos pelos municípes. Problemas esses que teríamos todo o gosto em poder solucionar. No entanto, e por falta de recursos financeiros, a Junta de Freguesia de Aguiar vê-se forçada a encaminhar muitos desses problemas para a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, para uma mais rápida conclusão dos processos.

Durante os meses de Julho e Agosto estive a decorrer em Aguiar uma ocupação de tempos livres (ATL) para crianças dos 6 aos 12 anos. Esta iniciativa teve a colaboração da Câmara Municipal, do I.P.J., da Associação “Os Amigos Aguiarenses”, do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e da Freguesia que ofereceu os lanches e algum material necessário para a realização de algumas actividades. Fica aqui o agradecimento à Escola de Aguiar pela cedência do

espaço sem o qual não teria sido possível a realização desta actividade.

Fica também um agradecimento muito especial à Associação “Os amigos Aguiarenses” pela disponibilidade, pois sem a sua colaboração não teria sido possível a realização desta iniciativa. Um grande bem-haja a todos.

Realizou-se também no passado dia 27 de Agosto uma recolha de sangue na Freguesia de Aguiar com a colaboração dos Dadores de Sangue de Évora. Apesar de o mês de Agosto ser um mês em que muitos se ausentam para o merecido descanso das férias de Verão, contámos com cerca de 30 dadores. É, portanto, um balanço bastante positivo para esta iniciativa.

*O Presidente da Junta de Freguesia
José Francisco Rato*

Viana do Alentejo

No passado dia 18 de Julho, a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, em colaboração com o Centro de Saúde e a Câmara local, organizou um passeio pedestre intitulado “Caminhada da Amizade”, o qual se iniciou no Largo S. Luís, pelas 8h00.

Muitos compareceram e, sob um sol abrasador, a população participou activamente, sem sinais

de cansaço, apesar da distância percorrida.

A harmonia e boa disposição caracterizaram a manhã, e para recuperar energias, houve lugar a um pequeno lanche, na Barragem do Capas, onde os caminhantes conviveram abertamente, num ambiente amistoso e se prepararam para concluir o percurso.

No final, todos se mostraram satisfeitos com a iniciativa e houve

quem sugerisse mais actividades neste âmbito.

Queremos deixar um agradecimento à GNR e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários pelo seu contributo nesta caminhada, assegurando todo o percurso efectuado.

*O Presidente da Junta de Freguesia,
Joaquim Rodolfo Viegas*



Agenda

Cine-teatro Vianense
Rua Dr. António de Almeida, 27
7090-269 Viana do Alentejo
266 791 007

cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt

filmes

OUTUBRO

1 21H30
Polícia sem Lei
Realização: Werner Herzog
Com: Nicolas Cage, Val Kilmer,
Eva Mendes, Michael Shannon
Género: Crime/Drama
Classificação: M/16
EUA, 2009

3 16h00
Shrek para Sempre
Realização: Mike Mitchell
Com as vozes de: Mike Myers,
Eddie Murphy, Cameron Diaz
e Antonio Banderas
Género: Animação/comédia
Classificação: M/6
EUA, 2010
Hong Kong/EUA/Japão, 2010

8 21H30
A Mulher do Viajante do Tempo
Realização: Robert Schwentke
Com: Eric Bana, Rachel McAdams,
Ron Livingston
Género: Melodrama/Romance
Classificação: M/12
EUA, 2009

15 21H30
Atraídos pelo Crime
Realização: Antoine Fuqua
Com: Richard Gere, Ethan Hawke,
Wesley Snipes
Género: Drama/Policial
Classificação: M/16
EUA, 2010

17 16H00
Marmaduke
Realização: Tom Dey
Com: Kiefer Sutherland,
Owen Wilson e Emma Stone
Género: Comédia
Classificação: M/16
EUA, 2010

22 21h30
Sem Nome
Realização: Cary Joji Fukunaga,
Paulina Gaitan
Com: Egdar Flores,
Kristyan Ferrer, Tenoch Huerta
Mejía, Diana Garcia
Género: Drama
Classificação: M/16
EUA/GB/MEX, 2008

29 21h30
Golpe de Artistas
Realização: Peter Hewitt
Com: Christopher Wilken, Morgan
Freeman, Marcia Gay Harden
Género: Comédia
Classificação: M/12
EUA, 2010

31 16h00
Nanny McPhee e o Toque de Magia
Realização: Susanna White
Com as vozes de: Carolina Sales,
Francisco Fernandez,
João Gamboa, João Perry,
Lúcia Moniz
Género: Comédia/Fantasia/Família
Classificação: M/6
Reino Unido/EUA/França, 2010

eventos

SETEMBRO

17 a 24
Viana em Festa
Viana do Alentejo
(programação na pág. 16)

25 26 27
Feira D'Aires
Viana do Alentejo
(programação na pág. 17)



Câmara Municipal de Viana do Alentejo
Rua Brito Camacho, 13
7090 Viana do Alentejo
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão Administrativa e Financeira
dafin@cm-vianadoalentejo.pt
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Acção Socio-Educativa
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio
ao Desenvolvimento Económico
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcáçovas
266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar
266 930 863

Junta de Freguesia de Alcáçovas
266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo
266 953 317

Estaleiro
266 930 017/8

Serviço de Águas
932 770 211 (8h/22h)

Cine-teatro Vianense
266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo
266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca
de Alcáçovas
266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo
266 930 011

Biblioteca de Aguiar
266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo
266 930 014

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana
266 930 015

Oficina da Criança
266 791 007

Linha de Protecção à Floresta
117

Linha de Saúde Pública
808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros
Voluntários de Viana do Alentejo
266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo
266930 060

Extensão de Saúde de Aguiar
266 791 278

Extensão de Saúde de Alcáçovas
266 949 045

Guarda Nacional Republicana
Alcáçovas
266 954 118
Viana do Alentejo
266 953 126

Comissão de Protecção de Crianças e
Jovens de Viana do Alentejo
266 791 411

Correios de Portugal
Viana do Alentejo
266 939 000
Alcáçovas
266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo
266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de
Viana do Alentejo
266 953 244



CÂMARA DE VIANA DO ALENTEJO
BOLETIM MUNICIPAL
setembro 2010 . 68

